

Título	"QUE TRABALHAIS COMO SE BRINCÁSSEIS": Trabalho e Ludicidade na Infância Capuxu.
Autor	EMILENE LEITE DE SOUSA
Orientador (es)	Simone Carneiro Maldonado
Resumo	<p>Neste trabalho, busco demonstrar a concepção de infância vigente na comunidade Capuxu. Para isso, atento para as práticas da infância que vigoram na comunidade e são legitimadas pela mesma, ciente de que a infância é um construto cultural e por isso, estas práticas são particulares, sofrendo alterações de lugar para lugar. Por essa razão, propus-me incursionar, via infância, pelas particularidades sócio-culturais desta comunidade camponesa endogâmica, preocupada em vivenciar uma experiência de infância que, partido da análise do cotidiano da comunidade, seja capaz de refletir e de assumir seus valores, seus hábitos, suas crenças. Logo, a infância é uma das fases na qual se cultiva o interesse pela sua identidade. Embora a infância tenha sido desenhada, pelas Ciências Sociais e literatura em geral, com as formas da ludicidade, a comunidade Capuxu determina para a vivência salutar da infância de suas crianças, aspectos para além do ludismo. Emerge na infância Capuxu uma trilogia que a determina: a ludicidade, a aprendizagem e o trabalho. Longe de se transformarem em pólos opostos, interligados pela aprendizagem, o trabalho e o lúdico não são incompatíveis na infância Capuxu. No Sítio Santana, onde as crianças Capuxu vivenciam sua infância camponesa, os espaços e tempos do trabalho, da ludicidade e da aprendizagem se misturam, emaranhando-se. Deste modo, o aprendizado para o trabalho é incorporado nas práticas coletivas que são, em si, educativas e lúdicas, e integram o processo de socialização das crianças. Estes três elementos – ludicidade, trabalho e aprendizagem – interagindo dão forma particular à infância Capuxu e nos guiam a uma nova teoria: a infância deve ser pensada a partir de suas práticas. Assim, cada comunidade determina que aspectos caracterizam e legitimam a infância de suas crianças. Entre as crianças Capuxu descobri a realização de um trabalho que não nega o lúdico nem a educação; uma aprendizagem que acontece não só na escola, mas também no roçado durante o trabalho e durante a vivência do lúdico; um lúdico que está por toda parte e em quase todos os momentos e, por fim, uma infância que se define com características bastante peculiares.</p>
Palavras-chave	Infância – Trabalho – Ludicidade – Aprendizagem - Crianças Capuxu.